
DURBAN – Plenário GAC 3
Domingo, 14 de julho de 2013 – 09:00 às 10:30
ICANN – Durban, África do Sul

PRESIDENTE DRYDEN:

Bom dia. Podem sentar-se. Vamos ainda levar alguns minutos para nos preparar para a conversa com a Diretoria.

Muito bem. Eu queria fazer alguns comentários antes de iniciar a sessão. Algumas questões que devemos salientar para a agenda.

Em primeiro lugar, temos um café da manhã marcado com o grupo interconstituente, parte da GNSO, terça-feira de manhã. Depois vamos distribuir um convite e dar mais detalhes sobre isso. Mas, talvez, vocês possam anotar: é terça-feira de manhã às 8h. Nesse mesmo dia de noite, dois eventos para vocês anotarem: teremos um coquetel com a Diretoria às 18 h e 30 min na Durban Arena, que eu acho que é uma área deste prédio. E, depois, haverá uma comemoração da ccNSO pelo seu décimo aniversário. Haverá serviços de transporte depois do coquetel com a Diretoria para que os colegas do GAC possam ir a esse evento. Então, vamos passar mais informações relativas a isso em breve.

E, também quero destacar que tivemos que reorganizar as nossas organizações de apoio para hoje. Jeannie Ellers não está se sentindo bem. Então, vamos tentar nos organizar da melhor maneira possível sem ela e mandamos nossos desejos de que ela se recupere logo.

Mas, como eu disse, nós garantimos que nossas organizações de apoio funcionem para nossas reuniões de hoje. Acho que tivemos boas discussões informais já às 9 h da manhã, e eu estou realmente muito satisfeita de poder continuar essas conversas aqui.

Acho que temos talvez 30 minutos aproximadamente, em que podemos ter algumas discussões antes da nossa reunião com o Comitê do

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Programa de Novos gTLDs às 10 h e 30 min. E, na minha opinião, eles virão preparados para nos orientar ao longo da agenda do dia já acordada e identificar alguns dos pontos e das perguntas importantes que eles têm para formular. Isso vai nos permitir apresentar os nossos comentários ou ideias diretamente na reunião e, depois, logicamente, dentro do GAC, vamos fazer uma discussão sobre as etapas a seguir. A reunião vai ser organizada dessa maneira, e o que podemos pensar agora é lembrar a assessoria que fornecemos a respeito da categoria 1, no anexo 1 do comunicado de Pequim. Essas eram as proteções que identificamos com relação aos mercados regulados, proteção ao consumidor e cadeias de caracteres sensíveis. Listamos em grupos determinadas cadeias de caracteres que achávamos que pudessem ser incluídas ou que tivessem levantado alta sensibilidade.

Esse será um dos principais tópicos de discussão que precisaremos rever ou elaborar mais com os colegas do Comitê de Novos gTLDs. Isso pode ser encontrado no comunicado de Pequim, anexo 1, categoria 1 e também deve estar no seu cartão de pontos completo em que foram atualizadas todas as respostas da Diretoria. Além disso, lembrem que foi distribuído recentemente um documento para ser utilizado como base da discussão e para melhorar a nossa capacidade de entender quais as preocupações do Comitê de Novos gTLDs em relação a isso. O documento é intitulado "Questions and Concerns Regarding Portions of the GAC's Safeguard Advice" (Dúvidas e Preocupações com Relação a Partes do Conselho de Proteção do GAC). Esse é um material que talvez vocês queiram ter como consulta. Seria bom se pudéssemos projetar na tela essa parte do comunicado de Pequim na categoria 1, para que todos possam lembrar o que foi aconselhado e isso pode nos ajudar na reunião planejada para 10 h e 30 min da manhã.

Bem, acho que para os que estão na ponta desta mesa, é um pouco difícil de ler, mas acho que há cópias impressas à disposição e ele também está disponível online. Então, acho que conseguimos prosseguir.

Para lembrar, a categoria 1 fala sobre proteções ao consumidor, cadeias de caracteres sensíveis e mercados regulados. O GAC começa

identificando 5 proteções que serão aplicadas aos setores regulados ou profissionais. E aqui temos as proteções que devem ser aplicadas a uma lista que segue e que inclui grupos chamados crianças, ambientes, saúde e bem-estar físico, finanças, jogos de azar, caridade, educação, propriedade intelectual, serviços profissionais, identificadores corporativos, termos geográficos genéricos, funções inerentes aos governos. Também há um item adicional que foi identificado, mas talvez não com um grupo identificado para fail, gripe, sucks e WTF como domínios de alto nível. Depois o GAC fornece mais três proteções que devem ser aplicadas a algumas dessas cadeias de caracteres que foram mencionadas anteriormente, bem como em relação à categoria 2.

Na primeira parte, domínios de alto nível com acesso restrito, acreditamos que estejam incluídos nas listas identificadas na categoria 1. Então, talvez possamos também falar disso na nossa conversa com o Comitê de Novos gTLDs. Foram formuladas algumas perguntas pela Diretoria com base em alguns dos desafios que se viam na implementação baseada naquilo que fornecemos na categoria 1. Tivemos uma boa discussão ontem, um debate preliminar sobre quais são alguns dos pontos que talvez o GAC ou os membros do GAC queiram abordar na sessão sobre esse assunto.

Alguém tem algum comentário ou observação sobre essa categoria específica? Eu espero que tenha sido útil pelo menos para nos lembrar do que tínhamos comunicado ao Comitê de Novos gTLDs. Bem, vejo que ninguém tem nenhum comentário.

Então, além das proteções para a categoria 1, o comitê de gTLDs também vai falar conosco sobre proteções para o tema de acrônimos e, mais uma vez, é uma das perguntas que foi feita, pois eles consideraram implementar o conselho do GAC que tinha sido dado anteriormente sobre esse tema. Acho que também vão nos orientar sobre algumas de suas principais preocupações. Vai ser uma oportunidade para nós também fazermos perguntas. Tivemos ontem algumas intervenções, e parece que será melhor para esclarecermos, de maneira geral, onde existem áreas de concordância, onde há áreas

de discordância com base no que foi comunicado para nós até o momento. Além disso, identificar quais são as próximas etapas para encontrar uma solução com base nas perguntas e preocupações que chegam até nós.

Há 3 questões adicionais que foram identificados e, dependendo do tempo que tivermos na reunião com o Comitê de Novos gTLDs, poderemos abordar esses temas. Essas 3 novas questões que surgiram são questões de assessoramento que damos com relação a aplicações em comunidades, e esse é um tema que precisaremos debater mais no GAC, se quisermos fornecer mais comentários ou conselhos. Esse conselho foi aceito pelo comitê de gTLD.

O outro tema tem a ver com os acordos de registro e algumas das cláusulas contidas neles. E o ponto número 3, sim, tem a ver com as versões plurais e singulares da mesma cadeia de caracteres, e acho que temos que debater mais sobre isso no GAC, mas também é algo que pode ser levantado nas discussões com o Comitê de Novos gTLDs.

Alguém tem algum comentário a fazer sobre como abordamos essa discussão? Acho que podemos deixar que o comitê de gTLDs dê início e nos oriente ao longo dos principais itens da agenda, e que eles nos comuniquem quais os temas e os desafios-chave observados. Bem, parece que todos concordam e estão satisfeitos.

Bem, Canadá, sua vez.

CANADÁ:

Obrigado Heather.

Quero comentar que o Canadá tem uma preocupação específica com um dos acrônimos identificados na lista de nomes e acrônimos de IGOs. O acrônimo CAN identificado pela comunidade Andina é o código alfabético 3 da ISO do Canadá. Ele foi reconhecido internacionalmente como uma abreviação de Canadá e foi protegido no nível superior da rodada atual de gTLDs. O Canadá não abriria mão do reconhecimento atual de ter a proteção de CAN na lista alfabética de 3 letras da ISO.

Então, sugerimos que o GAC informe à Diretoria da ICANN de que as proteções concedidas para os acrônimos das IGOs incluam exceções para os códigos alfabéticos de 3 letras da ISO. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada Canadá. Alguém tem mais algum comentário sobre o tema de proteções nas IGOs? E, especialmente, acrônimos em algumas propostas que foram feitas, mas talvez não exploradas mais a fundo.

Austrália está pedindo a palavra? Não? Sim.

AUSTRÁLIA: Bem...

PRESIDENTE DRYDEN: Certo. Tudo bem, por favor.

AUSTRÁLIA: Obrigado Heather.

Sobre a lista das IGOs, estava lendo o documento que foi distribuído pelas IGOs no dia 10 de julho, e dando prosseguimento nas discussões de ontem, quando falamos a respeito de um mecanismo para lidar com acrônimos contestados, notei que o documento da IGO falava sobre ter um mecanismo de coexistência. Estou pensando se há mais detalhes disponíveis talvez com nosso líder, que esteve envolvido com isso. Um mecanismo de coexistência, e parece que as IGOs estão procurando ter um tipo de mecanismo de objeções. Ele fala sobre as IGOs que não fariam objeções, o que sugere que estejam procurando algum tipo de mecanismo de objeção.

Agora, a ICANN obviamente tem vários mecanismos de objeções em vigor para várias pessoas que querem fazer objeções sobre direitos legais e assim por diante. Sabemos se as IGOs estão procurando adaptar um deles ou criar um novo mecanismo de objeção para acrônimos contestados? Ou esse é um assunto que temos que discutir no GAC?

PRESIDENTE DRYDEN: Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS: Obrigado. Sim, é claro que percebi que os colegas da IGO também estão na sala. Então, em parte, vou me referir a eles e a seus objetivos em fazer essa proposta. O que vimos ontem é que, com base na teleconferência do dia 3 de julho realizada pelas IGOs e pelo GAC com a Diretoria — certamente eu estava compartilhando com o grupo ontem — que minha conclusão daquela teleconferência era que a Diretoria estava muito hesitante em aceitar a abordagem proposta pelas IGOs, porque as colocava na posição de servir como — vou ser informal aqui no uso da terminologia — mas servir como juiz e júri. E eu acho que esse era o ponto de conflito com a Diretoria; porque é muito estranho para eles aceitarem uma abordagem proposta, em que as IGOs talvez não tenham uma base jurídica para passar uma avaliação sobre a possibilidade de um terceiro poder utilizar o mesmo acrônimo.

A minha sensação é que se mudarmos para uma abordagem um pouco diferente, e eu entendi que as IGOs sinalizaram graciosamente sua disposição para considerar uma abordagem um pouco diferente, pode ser o que Thomas Schneider da Suíça propos na teleconferência, no dia 3 de julho, que é uma variação da função do Centro de Informação e Proteção de Marcas Comerciais que envia uma notificação como quando outra entidade está buscando registrar-se. Vou usar o mais fácil para que todos possam entender — WHO é o acrônimo em inglês da World Health Organization (Organização Mundial da Saúde). Também é uma palavra da língua inglesa “who” (“quem”, em português) e assim, de modo concebível, pode haver muitos usos, muitos registrantes que gostariam de usar a palavra “who” na frente de qualquer número de novos gTLDs. Então, a Organização Mundial da Saúde pode ser notificada quando há um registro de who ponto música ou who ponto loja ou who ponto qualquer coisa. Provavelmente, isso não causaria nenhum problema para a Organização Mundial da Saúde porque não há possibilidade de decepção dos consumidores. Um consumidor não vai

se confundir e achar que who ponto música é, na verdade, aquela palavra who que se refere à Organização Mundial da Saúde.

Acho que as IGOs poderiam aceitar algo nessas linhas. Porém, há uma etapa que ainda não passamos e, talvez, não possamos passar hoje. Precisa ser feita uma revisão de alguma forma integrada por um terceiro neutro, para que, no caso de preocupação com a decepção dos consumidores ou que eles possam ficar confusos, haveria alguma maneira de abordar o problema. Acho que esse é um tema que continua pendente, e estou ansiosa para ouvir o que a Diretoria tem a dizer para nós hoje, pois acho que eles pensaram sobre isso. Creio que foi útil ter uma discussão preliminar ontem, e acho que todos concordaram que já identificamos o problema que parece estar atrasando a Diretoria. Acho que todos, certamente eu posso falar com relação aos Estados Unidos, apoiamos fortemente a proteção para os acrônimos, assim, queremos encontrar uma solução para esse problema. Mas, acredito que a Diretoria levantou uma preocupação que é real. Eu estou muito contente que as IGOs estão dispostas a demonstrar certa flexibilidade para encontrar uma abordagem um pouco diferente para abordar essa questão. Espero ter respondido sua pergunta. Obrigada.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada, Estados Unidos. Alguém mais quer fazer comentários sobre esse tópico? Sim. Vou passar a palavra para o representante da WIPO.

WIPO:

Bom dia, membros do GAC. Muito obrigada por convidar a WIPO, em nome da coalisão de IGOs, para estar presente aqui e falar sobre esse tópico tão importante e debatido amplamente. O GAC aconselhou, e sei que houve alguns comentários sobre as IGOs serem o júri e o juiz disso. As IGOs só gostariam de esclarecer que ser juiz e júri não é o caso na proposta das IGOs para coexistência.

Certamente, concordamos que tem que haver um escopo para uma revisão de um terceiro, terceiro neutro e independente. Porém, nós diríamos, na primeira instância, que seria razoável para as IGOs e prático para nós estarmos envolvidos em fazer uma contribuição preliminar, determinação ou acordo, independentemente de qualquer registro de um acrônimo protegido por IGOs apresentar algum problema. Essa proposta tem várias proteções integradas, por exemplo, não faríamos objeção nem ficaríamos no caminho de qualquer registro proposto de um nome de domínio que seja autêntico, não apresente nenhum problema, engane ou prejudique as pessoas.

Uma IGO deve responder a qualquer solicitação para registro de um nome de domínio dentro de um período de 60 dias, e se a IGO não apresentar nenhuma resposta, significará não objeção e o registro poderá seguir em frente. Se a IGO tem um problema com o nome de domínio que se propõe para registro, a IGO tem que explicar qual é o problema. E se a IGO perceber que há um problema com um registro proposto para nome de domínio, será a oportunidade apropriada, prática e razoável para um processo de aprovação neutro e independente. Além disso, certamente estamos abertos a sugestões e ideias de como isso poderia se concretizar e quem faria isso. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN:

Obrigada. Obrigada pelos comentários. Alguma outra pergunta ou comentário sobre o tema? Ok. Então, Reino Unido.

REINO UNIDO:

Muito obrigado. Bom dia a todos. Obrigado pela resposta da WIPO em nome da colisão de IGOs. Foi muito útil.

O que eu queria que me ajudassem a entender um pouco é a escala dessa atividade, porque haverá acrônimos que são utilizados por empresas e mercados em todo o mundo e, possivelmente, eles vão ser registrados no segundo nível e em muitos domínios em diferentes áreas de atividade comercial. Então, o que não está muito claro para mim é como é que a sua proposta, ao contrário de uma proposta do Centro de

Informação e Proteção, vai funcionar de maneira global para garantir que os acrônimos, quando eles realmente tiverem relacionados a uma organização específica e para garantir que não haja possível abuso, como isso vai funcionar globalmente e garantir o equilíbrio de interesses das entidades que têm uma titularidade garantida por lei desses acrônimos por meio de marcas comerciais ou qualquer outra coisa em sua atividade comercial específica. Não sei se compreendem, mas a minha pergunta é: de que maneira essa modalidade que vocês estão propondo vai garantir que tudo funcione normalmente, e que o equilíbrio seja atingido em uma escala global? Isso tudo em um ambiente onde há centenas de novos gTLDs em várias áreas comerciais diferentes. Obrigado.

WIPO:

Obrigado Reino Unido. Eu diria que parte do tema foi considerada em cada caso individualmente, mas muito disso se relacionará com comunicação, e a proposta das IGOs estabelece que elas devem esclarecer quem será o ponto de contato. Alguns possíveis registrantes estariam cientes desse tema, e alguns não estariam. É um tema que deve ser discutido. Creio que definimos o escopo na nossa proposta sobre como um possível registrante poderia descobrir isso, por meio do registro ou talvez a notificação do Centro de Informação e Proteção de Marcas Comerciais poderia ser discutida.

Porém, a nossa proposta requer que as IGOs possam solicitar aos possíveis registrantes que entrem em contato para fornecer informações sobre quem são eles e se são titulares de marcas comerciais com uma empresa legítima. Depois, eles têm que simplesmente apontar isso e, como disse na nossa proposta, dizer quando um registrante é autêntico e está buscando usá-la para interesse legítimo, não havendo possibilidade de engano ou prejuízo, ou alguma sugestão de conexão com a IGO. Então, nós não impediríamos essa proposta. É simplesmente uma questão de comunicação e de fornecer essas informações para a IGO. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Muito obrigada. Mais alguém deseja fazer comentários sobre esse assunto ou como abordamos nossa conversa com o comitê de programas de gTLDs, ou outras questões que vamos revisar? Não? Certo.

Acho que estamos avançando bem, pelo menos nesse ponto da reunião. Temos cerca de 10 minutos antes de... Não, 5 minutos antes da chegada dos colegas. Então, vou pedir para qualquer um de vocês que tiver mais de um representante aqui sentado na mesa principal, que deixe apenas um representante sentado para deixar espaço para nossos colegas do comitê de novos gTLDs. Eles têm que ficar sentados conosco na mesa principal. Temos 5 minutos. Por favor, não se afastem muito. Certo? Reino Unido.

REINO UNIDO: Obrigado. Como temos alguns minutos posso fazer um anúncio?

PRESIDENTE DRYDEN: Sim.

REINO UNIDO: Como fizemos em reuniões anteriores do GAC, o grupo informal da Commonwealth se reuniu para discutir iniciativas da Commonwealth que estão acontecendo na área da Internet, especialmente as que envolvem a ICANN. Então, proponho que o grupo informal da Commonwealth se reúna às 12 h e 30 min de terça-feira por cerca de meia hora na primeira parte do intervalo para o almoço. Se alguém do grupo de colegas da Commonwealth tiver algum problema com o encontro, me avise. Porém, temporariamente, gostaria de marcar esse encontro de meia hora para a reunião dos colegas da Commonwealth. Obrigado.

PRESIDENTE DRYDEN: Obrigada.